

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2004. (Do Sr. Edson Duarte)

Solicita que sejam convidados o representante da Monsanto, Sr. Rodrigo Almeida, representantes de ONGs, do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento, da CTNBio, dos plantadores de algodão, para comparecerem a esta comissão e prestarem esclarecimentos sobre o plantio ilegal de algodão transgênico.

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, requeremos à Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados o representante da Monsanto, Sr. Rodrigo Almeida, representantes de ONGs, do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento, da CTNBio e dos plantadores de algodão, para comparecerem a esta comissão e prestarem esclarecimentos sobre o plantio ilegal de algodão transgênico.

JUSTIFICAÇÃO

Diz o *Jornal Terra*, em sua edição de 1º de março de 2004:

Assim como a soja geneticamente modificada ingressou no Brasil ilegalmente através de contrabando, o algodão transgênico já deve estar sendo plantado por aqui. A avaliação é do executivo Rodrigo Almeida, diretor de assuntos corporativos da Monsanto Brasil. "O algodão resistente a insetos gera 30% de redução de custo. São US\$ 300 a menos por hectare em uma plantação que custa US\$ 1000 por hectare", destaca. "Não é difícil, sabendo disso, que alguém ter trazido dez sementes escondidas no

bolso". Ou seja, ao que tudo indica mais uma cultura vai entrar ilegalmente no País.

Temos aqui uma grave denúncia. Se confirmada a biodiversidade nacional, uma das nossas maiores riquezas, está correndo grande perigo.

O algodão é espécie nativa do Brasil. E caso estas sementes transgênicas sejam plantadas teremos uma contaminação em larga escala, com **danos irreversíveis** à biodiversidade brasileira - afinal, a poluição biotecnológica não tem volta. Diz um princípio ecológico que ao afetar as espécies vegetais nativas, serão afetadas a flora microbiana do solo, insetos, outras espécies vegetais, e toda cadeia animal.

Nosso receio é de que aconteça como no caso da soja transgênica *Roundup Ready*, no Sul do país. Na ocasião, o contrabando foi noticiado na imprensa em 1998, mas o crime se alastrou, até chegar em 2004, obrigando o atual Governo a editar duas Medidas Provisórias para reduzir o impacto do problema.

É importante observar que há empresas de biotecnologia interessadas em contaminar o campo, estimulando o contrabando para que, com o caos consumado, o Governo, acuado, regulamente o comércio de sementes (a estratégia foi aplicada no Brasil e no México).

Nossa preocupação, ainda, é para que se esclareça o caso. Para evitar que aconteça como no caso da soja RR: o Governo, acuado pelas circunstâncias, optou por anistiar o crime e os criminosos - os que contrabandearam, venderam sementes contrabandeadas ou produziram ilegalmente, estimularam e colaboraram com o crime, plantaram ilegalmente,... Ninguém foi punido.

Diante das denúncias, e para que não se repitam os erros do passado, consideramos que é papel desta Casa provocar o debate e se esclarecer a verdade. Para tanto, pedimos o apoio dos nosso pares para aprovação desta proposta.

Sala da Comissão, em

março de 2004

EDSON DUARTE
Deputado PV-BA